



Industrie Service

Choose certainty.
Add value.

Relatório de Validação

AgCert International PLC

VALIDAÇÃO DO PROJETO - MDL:

**PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE METANO SMDA
BR07- S -31, MATO GROSSO DO SUL, PARANÁ,
RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA, BRASIL**

RELATÓRIO N°. 949531

23 de Novembro de 2007

TÜV SÜD Industrie Service GmbH

**Serviço de Gestão de Carbono
Westendstr. 199 - 80686 Munique - ALEMANHA**

Nº do Relatório	Data da primeira edição	Nº da Revisão	Data desta revisão	Nº do Certificado
949531	12 de Fevereiro de 2007.	2	23 de Novembro de 2007	-

Assunto: Validação de um Projeto de MDL			
Unidade TÜV SÜD responsável: TÜV SÜD Industrie Service GmbH Equipe de Certificação "clima e energia" Westendstr. 199 - 80686 Munique República Federal da Alemanha		Parceiro Contratado TÜV SÜD: TÜV SÜD Industrie Service GMBH Serviço de Gerenciamento de Carbono Westendstrasse 199 – 80686 Munique República Federal da Alemanha	
Cliente: AgCert International PLC Apex Building, Blackthorn Road, Sanyford Business Park Dublin 18, IRLANDA		Site(s) do Projeto: Sitio Alto do Ceu, Fazenda Buritis, Fazenda S. Marcos, Granja Enori Polizza, Fazenda Erno Roberto Binsfeld, Granja Jucelia, Site I	
Título do Projeto: ,Projeto de Recuperação de Metano SMDA BR07-S-31, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Brasil			
Metodologia Aplicada / Versão: AMS III.D versão 11		Escopo(s): 10, 13	
Primeira Versão do DCP: Data da edição: 23 de janeiro de 2007 Versão No.: 1 Data de início da Publicação GSP de 2007 31 de janeiro		Versão Final do DCP: Data da edição: 14 de novembro de 2007 Versão No.: 4	
Reduções de Emissão Anual Estimadas:		16.398 toneladas de CO _{2e}	
Líder de Equipe da avaliação: Markus Knödlseeder		Outros Membros da Equipe de Avaliação: Johann Thaler	
Resumo da opinião de Validação:			
☒ A revisão da documentação de concepção de projeto e as entrevistas subsequentes forneceram à TÜV SÜD evidências suficientes para determinar o cumprimento de todos os critérios estabelecidos. Em nossa opinião, o projeto atende a todos os requisitos da UNFCCC para MDL. Assim sendo, a TÜV SÜD recomenda o registro do projeto pelo Conselho Executivo de MDL caso cartas de aprovação de todas as partes envolvidas estejam disponíveis antes da data de vencimento da(s) metodologia(s) aplicada(s) ou da(s) versão(ões) de metodologia(s) aplicadas, respectivamente			
☐ A revisão da documentação de concepção de projeto e as entrevistas subsequentes não forneceram à TÜV SÜD evidências suficientes para determinar o cumprimento de todos os critérios estabelecidos. Assim sendo, a TÜV SÜD não recomenda o registro do projeto pelo Conselho Executivo de MDL e informará os participantes do projeto e o Conselho Executivo de MDL sobre essa decisão.			

Abreviações

MCA	Metodologia Consolidada Aprovada
MA	Metodologia Aprovada
SMDA	Sistemas de Manejo de Dejetos Animais
SAC	Solicitação de Ação Corretiva
MDL	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
RCE	Redução de Emissão Certificada
SE	Solicitação de Esclarecimento
AND	Autoridade Nacional Designada
EOD	Entidade Operacional Designada
CE	Conselho Executivo
AIA/AA	Avaliação de Impacto Ambiental/Avaliação Ambiental
RE	Redução de Emissões
GEE	Gás(es) de Efeito Estufa
PQ	Protocolo de Quioto
PM	Plano de Monitoramento
NGO	Organização não Governamental
DCP	Documento de Concepção do Projeto
PP	Participante do Projeto
TÜV SÜD	TÜV SÜD Industrie Service GmbH
UNFCCC	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima
MVV	Manual de Validação e Verificação

Índice	Página
1	INTRODUÇÃO 4
1.1	Objetivo 4
1.2	Escopo 4
2	METODOLOGIA..... 6
2.1	Notas da Equipe de Avaliação 8
2.2	Revisão de Documentos 8
2.3	Entrevistas de Acompanhamento 9
2.4	Resolução de Solicitações de Esclarecimentos e Ação Corretiva 10
2.5	Controle de Qualidade Interno 10
3	RESUMO DAS DESCOBERTAS 11
4	COMENTÁRIOS DAS PARTES, DOS INTERESSADOS E DE ONGS 12
5	OPINIÃO DE VALIDAÇÃO 13

Anexo 1: Protocolo de Validação

Anexo 2: Lista de Referência de Informações

1 INTRODUÇÃO

1.1 Objetivo

O objetivo da validação é uma avaliação independente por um terceiro (EOD = Entidade Operacional Designada) de uma atividade de projeto proposta frente a todos os critérios definidos para o registro dentro do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). A Validação é parte de um ciclo de projeto MDL e resultará, no final, em uma conclusão da EOD se uma atividade de projeto é válida e se deveria ser submetida para registro no CE-MDL. A decisão final sobre o registro de uma atividade de projeto proposta fica para o Conselho Executivo do MDL e as Partes envolvidas.

A atividade de projeto discutida nesse relatório de validação foi submetida no título do projeto.

Projeto de Recuperação de Metano SMDA BR07-S-31, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Brasil

1.2 Escopo

O escopo de qualquer avaliação é definido pela legislação, regulamentação e diretrizes existentes, dadas por entidades ou autoridades importantes. No caso de atividades de projeto MDL, o escopo é definido por:

- O Protocolo de Quioto, em particular o § 12
- A Decisão 2/CMP1 e a decisão 3/CMP.1 (Acordos de Marraqueche)
- Decisões complementares do COP/MOP referentes ao MDL (ex. Decisão 4 – 8/CMP.1)
- Decisões do CE publicadas no <http://cdm.unfccc.int>
- Diretrizes Específicas do CE publicadas no <http://cdm.unfccc.int>
- Diretrizes para o preenchimento do Documento de Concepção de Projeto (DCP – MDL), e as Novas Linhas de Base e Metodologias de Monitoramento propostas (NM-MDL)
- A metodologia aprovada aplicada
- O meio ambiente técnico do projeto (escopo técnico)
- Padrões Internos e Nacionais de monitoramento e de GQ/QC
- Diretrizes técnicas e informações sobre a melhor prática

A validação não objetiva fornecer consultoria para o cliente. Entretanto, solicitações de esclarecimento e/ou ações corretivas apontados, poderão fornecer entradas para melhorias na concepção do projeto.

Uma vez que a TÜV SÜD receba a primeira versão do DCP, ele é disponibilizado publicamente na internet, na página da web da TÜV SÜD's, bem como na página da web da UNFCCC - MDL para iniciar o processo de consulta global dos interessados de 30 dias. Caso exista algum pedido de revisão do DCP (em circunstâncias específicas a consulta global dos interessados será repetida) e o DCP final será a base para a avaliação final, como apresentado nesse relatório. Informações sobre a primeira e a última versão do DCP estão apresentadas na página 1.

Validação do Projeto MDL:

Projeto de Recuperação de Metano SMDA BR07-S-31, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Brasil

Página 5 de 13



O único objetivo de uma validação é sua utilização durante o processo de registro como parte do ciclo de projeto MDL. Conseqüentemente, a TÜV SÜD não pode ser responsabilizada por nenhuma parte pelas decisões tomadas ou não com base nesta opinião de validação, que vai além desse propósito.

2 METODOLOGIA

A avaliação do projeto objetiva ser uma análise de risco e têm por base a metodologia desenvolvida nos Manuais de Validação e de Verificação, uma iniciativa das entidades designadas e aplicáveis, as quais objetivam harmonizar a abordagem e a qualidade de todas essas avaliações.

Objetivando garantir transparência, um protocolo de validação foi padronizado para o projeto. A TÜV SÜD desenvolveu um “livro de receitas” para verificações específicas de metodologia baseada em protocolos dos modelos apresentados no Manual de Validação e Verificação. O protocolo mostra, de forma transparente, critérios (requisitos), a análise de cada critério pela equipe de avaliação e os resultados da validação dos critérios identificados. O protocolo de validação serve para as seguintes finalidades:

- Ele organiza, detalha e clarifica os requisitos que um projeto MDL deve cumprir;
- Assegura um processo de validação transparente em que o validador documentará o quanto um determinado requisito foi validado e o resultado da validação.

O protocolo de validação consiste em três tabelas. As diferentes colunas nessas tabelas estão descritas na tabela abaixo:

O protocolo de validação preenchido acompanha o Anexo 1 deste relatório.

Tabela 1 do Protocolo de Validação: Conformidade da Atividade de Projeto e DCP				
Tópicos / Questões de Checklist	Referência	Comentários	DCP publicado	DCP Final
O checklist é organizado em partes seguindo a organização da versão aplicável do DCP. Cada parte é então subdividida. O nível mais baixo constitui um checklist de questões / critérios.	Faz referência ao documento s onde as respostas às perguntas ou itens do checklist é encontrado em casos em que o comentário esteja relacionado ao documento s além do DCP	A seção é utilizada para elaborar e discutir a questão da lista de verificação e/ou a conformidade com a questão. Ela é posteriormente utilizada para explicar as conclusões alcançadas. Em alguns casos checklists complementares são utilizadas indicando respostas de Sim/Não no exame de critérios de confiabilidade. Qualquer Solicitação deve ser materializada nessa coluna.	Conclusões são apresentadas baseadas na avaliação da primeira versão do DCP. Isso é aceitável baseando-se tanto em evidências fornecidas (☒) ou em uma Solicitação de Ação Corretiva (SAC) devido à não conformidade com as questões do checklist (Ver abaixo). Solicitação de Esclarecimento (SE) são utilizadas quando a equipe de validação identifica uma necessidade de esclarecimentos complementares.	As conclusões são apresentadas da mesma forma que baseadas na avaliação da última versão do DCP.

Juntamente com o novo formato do MDL-SSC-DCP a TÜV SÜD mudou também seu relatório de validação. Visto que, esse projeto em particular, o DCP final utilizava uma versão diferente de formato do MDL-SSC-DCP, do que a primeira, o protocolo de validação inclui uma tabela 2a (considerando-se o antigo formato do DCP) e uma tabela 2b (considerando-se o novo formato do DCP) A ultima coluna da tabela 2a Conclusões do DNA é a conclusão dada pela TÜV SÜD antes de obter a CdA (Carta de Aceitação) e devido à mudança de layout é mencionada como conclusão válida para a análise da AND.

Tabela 2 do Protocolo de Validação: Resolução de Solicitações de Ação Corretiva e Esclarecimentos			
Esclarecimentos e solicitações de ações corretivas	Ref. à tabela 1	Resumo da resposta do proprietário do projeto	Conclusão da equipe de validação
Caso as conclusões da tabela 1 sejam uma solicitação de ação corretiva ou uma solicitação de esclarecimento, eles deveriam estar listados nessa seção.	Consulte o número da questão da lista de verificação na Tabela 1, onde a Solicitação de Ação Corretiva ou de Esclarecimento é explicada.	As respostas dadas pelo cliente ou por outro participante do projeto durante as comunicações com a equipe de validação, deveriam estar resumidas nessa seção.	Essa seção deveria conter um resumo das respostas da equipe de validação e também suas conclusões finais. As conclusões deveriam também estar inseridas na Tabela 1, sob "PDD Fina".

Caso a atividade de projeto seja rejeitada, maiores detalhes sobre essa recusa deverão ser inseridos na tabela 3.

Tabela 3 do Protocolo de Validação: Ações corretivas e solicitações de esclarecimento não resolvidas		
Esclarecimentos e solicitações de ações corretivas	Id. da SAC/SE	Explicação da Conclusão de Recusa
Caso as conclusões finais da tabela 2 sejam negativas a solicitação relacionada deverá estar listados nessa seção.	Identificação da Solicitação.	Essa seção deveria conter uma explicação detalhada do porque o projeto, no final, não foi considerado em conformidade com os critérios de confiabilidade.

2.1 Notas da Equipe de Avaliação

De acordo com os escopos técnicos e as experiências de mercado setoriais ou nacionais, a TÜV SÜD formou uma equipe de Projetos de acordo com as regras do órgão de certificação de “clima e energia” TÜV SÜD. A composição de uma equipe de avaliação precisa ser aprovada pelo Órgão de Certificação assegurando-se de que as habilidades necessárias estejam amparadas pela equipe. O Órgão de Certificação TÜV SÜD controla quatro níveis de qualificação por membros da equipe, que são designados por regras formais de agendamentos:

- Líder de Equipe de Avaliação (LEA)
- Auditor para Gás de Efeito Estufa (GEE-A)
- Estagiário de Gás de Efeito Estufa (E)
- Especialistas (E)

É necessário que, o escopo setorial relacionado à metodologia seja coberto pela equipe de avaliação.

A equipe de validação era formada pelos seguintes especialistas (o líder de equipe de avaliação responsável está escrito em negrito):

Nome	Qualificação	Cobertura do escopo técnico	Cobertura da experiência setorial	Experiência do País Anfitrião
Markus Knödlseider	LEA	☑	☑	
Johann Thaler	GEE-A	☑	☑	☑
Sandro Marostica	GEE-A	☑	☑	☑

Markus Knödlseider é um auditor para os projetos de mudança do clima e inventários de emissão de GEE no departamento “Serviço de Gestão de Carbono” na matriz do TÜV Industrie Service GmbH, TÜV Süd Group em Munique. Ele esteve envolvido no tópico de auditoria ambiental, checando linha de base, monitoramento e verificação, em razão dos requisitos do Protocolo de Quioto desde outubro de 2001. Seu foco principal está nas energias renováveis.

Johann Thaler tem um diploma de Mestrado em Economia ambiental pela Universidade de Augsburg. Durante seus estudos, fez suas primeiras experiências com sistemas de gestão ambiental. Sua tese de mestrado foi sobre um programa de troca de combustíveis no Brasil como um projeto de MDL. Residindo no Brasil, trabalha para a TÜV SÜD como auditor *free lance* de GEE desde março de 2005.

Sandro Marostica é Engenheiro de Alimentos com MBA da IMD, Lausanne Switzerland Ele adquiriu suas primeiras experiências no mercado de MDL com a criação de sua empresa no Reino Unido para negociar RCE's dos contratos de projetos MDL no Brasil, desde Agosto de 2004. Residindo no Brasil, ele tem trabalhado com a TÜV SÜD desde Abril de 2006, como Gerente Geral e auditor de GEE e tem conhecimento das leis e regulamentações locais.

2.2 Revisão de Documentos

O primeiro documento de concepção do projeto apresentado pelo cliente e a linha de base foram revisados, como paço inicial do processo de validação. Uma lista completa de todos os documentos e provas revistos está anexada com o nome de Anexo 2 desse relatório.

2.3 Entrevistas de Acompanhamento

Uma visita inicial no escritório central da Agcert do Brasil foi realizada em Junho de 2006, com o objetivo de revisar o projeto inicial e o gerenciamento dos dados (Ver anexo 2). No período de Setembro de 2005 à Julho de 2007, a TÜV SÜD realizou entrevistas nos locais dos projetos, com os atores do projeto para confirmar informações específicas e para solucionar questionamentos identificados na primeira revisão do documento. As entrevistas com os produtores que foram identificados antes do início do processo de publicação do DCP desse projeto, foram entrevistados com base no contexto dos Projetos anteriores. Naquele momento, muitos dos produtores tinham problemas em cumprir com os requisitos necessários. Dessa forma, naquele momento, a Agcert decidiu retirar aqueles sites. Entretanto, na validação atual, aquelas fazendas conseguiram cumprir com os requisitos necessários, por isso, estão inseridas naquele DCP.

A tabela abaixo fornece uma lista de todas as pessoas entrevistadas durante as visitas aos sites.

Organização	Pessoa entrevistada e função
Sítio Alto do Ceu	Milton Bigatão
Fazenda Buritis	João Carlos Barrankevicz
Fazenda São Marcos	Ademir Batelo, Andre Pietribiasi
Granja Enori Pelizza	Onadir Rossi
Fazenda Erno Roberto Binsfeld	Alceu Binsfeld
Granja Jucelia, Site I	Lauri Emilia Rauber
AgCert	Afonso Rosalen
AgCert	Thomas Jefferson Cardoso
AgCert	Jose Geraldo Oliveira
AgCert	Gilson Duarte

2.4 Resolução de Solicitações de Esclarecimentos e Ação Corretiva

O objetivo dessa fase da validação é solucionar as solicitações de ações corretivas e esclarecimentos e qualquer outro ponto relevante que necessite ser esclarecido para que a TÜV SÜD possa chegar a uma conclusão positiva do projeto. As solicitações de ação corretiva e solicitações de esclarecimento levantadas pela TÜV SÜD foram solucionadas durante as comunicações entre o cliente e a TÜV SÜD. Para garantir a transparência do processo de validação, as preocupações levantadas e as respostas que foram dadas estão resumidas no capítulo 3 abaixo e documentadas com mais detalhes no protocolo de validação no anexo 1.

2.5 Controle de Qualidade Interno

Sendo um passo final da validação, o relatório de validação e o protocolo precisam passar por um controle de qualidade interno do Órgão de Certificação de “clima e energia”, Ex. cada relatório precisa ser aprovado ou pelo chefe do órgão de certificação ou por seu representante. Caso uma dessas duas pessoas seja parte da equipe de validação, a aprovação somente poderá ser dada pelo outro membro.

É decisão do Órgão de Certificação TÜV SÜD enviar, ou não, um projeto, solicitando seu registro pelo CE.

3 RESUMO DAS DESCOBERTAS

A seguinte descrição do projeto, bem como o DCP, puderam ser verificadas durante as auditorias nos sites:

O objetivo desse projeto é mitigar e recuperar GEE relacionado ao efluente animal.

Esse projeto visa aplicar a metodologia de recuperação de metano identificada na seção III.D, do indicativo de linha de base simplificada e metodologias de monitoramento para atividades de Projetos MDL de pequena escala. A atividade de projeto proposta irá mitigar e recuperar as emissões de GEE de SMDA de maneira economicamente sustentável, e resultará em outros benefícios ambientais, tais como uma melhora da qualidade de água e redução de odor. De forma simplificada, o projeto propõe uma mudança de uma prática de alta emissão de GEE SMDA, uma lagoa aberta, para uma prática de baixa emissão de GEE SMDA, um biodigestor anaeróbico em temperatura ambiente com captura e queima do biogás resultante.

Resumidamente, a equipe de validação descobriu:

- o O número de população submetido e a taxa de crescimento da fazenda não foram considerados de forma correta,
- o A localização dos subprojetos e os limites de projeto não estavam claros no primeiro DCP,
- o O layout técnico do projeto não estava claro no começo, para acessar a quantidade total de reduções de emissão em potencial,
- o Durante a validação, a validade da metodologia aplicada mudou, então, foi solicitado que os participantes também seguissem essas alterações,
- o Posteriormente a Agcert informou com irá garantir a confiabilidade do monitoramento, utilizando equipamentos adequados e funcionários qualificados.

Os documentos e as informações solicitadas foram submetidos para a EOD e também foram considerados na versão final do DCP.

Assim sendo, o projeto cumpre com todos os requisitos.

4 COMENTÁRIOS DAS PARTES, DOS INTERESSADOS E DE ONGs

A TÜV SÜD publicou os documentos do projeto na página da *web* da UNFCCC instalando um link na página de internet própria da TÜV SÜD e solicitando comentários de terceiros, interessados e organizações não governamentais durante um período de 30 dias.

A tabela a seguir mostra todas as informações desse processo:

Página da web: http://www.netinform.de/KE/Wegweiser/Guide2_1.aspx?ID=2560&Ebene1_ID=26&Ebene2_ID=762&mode=1	
Data de início do processo de publicação de consulta dos interessados: 31 de Janeiro de 2007 até 01 de Março de 2007	
Comentários enviados por: nenhum	Pontos levantados: -
Respostas da TÜV SÜD: -	

O Processo de Publicação de Consulta aos interessados não foi repetido, visto que o conteúdo do DCP e o layout do projeto não mudaram.

5 OPINIÃO DE VALIDAÇÃO

A TÜV SÜD realizou a validação da seguinte atividade de projeto MDL proposta:

Projeto de Recuperação de Metano SMDA BR07-S-31, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Brasil.

A revisão da documentação de concepção de projeto e as entrevistas subseqüentes forneceram à TÜV SÜD evidências suficientes para determinar o preenchimento de todos os critérios. Em nossa opinião, o projeto atende a todos os requisitos da UNFCCC para MDL. Assim sendo, a TÜV SÜD recomenda o registro do projeto pelo Conselho Executivo de MDL.

Uma análise conforme a metodologia aplicada demonstra que a atividade de projeto proposta não é um cenário de linha de base provável. As reduções de emissão atribuídas ao projeto são, dessa forma, adicionais a qualquer um que pudesse ocorrer na ausência da atividade do projeto. Visto que o projeto é implementado conforme foi descrito, o projeto deverá gerar a quantidade estimada de reduções de emissão conforme previsto na versão final do DCP.

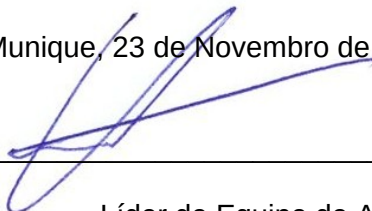
A validação tem como base as informações disponibilizadas a nós e as condições de compromisso detalhadas neste relatório. A validação aconteceu utilizando-se uma abordagem de risco conforme descrito acima. A única finalidade deste relatório é sua utilização durante o processo de registro como parte do ciclo do projeto de MDL. Conseqüentemente, a TÜV SÜD não pode ser responsabilizada por nenhuma parte pelas decisões tomadas ou não com base nesta opinião de validação, que vai além desse propósito.

Munique, 23 de Novembro de 2007



Órgão de Certificação de "Clima e Energia"
TÜV SÜD Industrie Service GmbH

Munique, 23 de Novembro de 2007



Líder de Equipe de Avaliação

Validação do Projeto MDL:

Projeto de Recuperação de Metano SMDA BR07-S-31, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Brasil



Industrie Service

Anexo 1: Protocolo de Validação